

**FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – FJN****ALISON HENRIQUE MOTA PEREIRA****A AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUAS VANTAGENS NAS AULAS DE  
ADMINISTRAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR****RESUMO**

O presente artigo tem como o seu objetivo geral, apresentar a avaliação formativa e os seus benefícios vistos no processo do ensino aprendizagem nas aulas de administração de empresas no ensino superior. Para responder a esse objetivo geral, foi feito os objetivos específicos, que são: Conceituar o que é avaliação; Analisar o que é a avaliação formativa nas aulas de administração de empresas; Apresentar as principais vantagens da avaliação formativa nas aulas de administração de empresas no ensino superior. O artigo foi elaborado por meio de uma análise de oito textos, nos quais sete são disponíveis em biblioteca e um na internet. Com isso, procurou-se investigar e compreender como a avaliação formativa pode intervir de forma considerável nos processos de ensino aprendizagem do curso de bacharel em administração de empresas no ensino superior. A metodologia adotada na pesquisa foi feita através de uma revisão de literatura. Assim, os resultados que foram obtidos comprovaram a importância da avaliação formativa com o intuito de auxiliar os professores e os alunos no estudo sobre a administração, e assim abrirem seus horizontes possibilitando uma maior compreensão necessária na execução de suas atividades e a superação das dificuldades encontradas ao longo do percurso da aprendizagem. No caso, isso caracteriza a avaliação formativa como um ato de forma contínua e assim voltado para o futuro, no qual tem o objetivo de identificar até que ponto as informações transmitidas em um dado período, foram compreendidas de modo satisfatório e assim detectar quais são as estratégias e atitudes a serem adotadas para a superação dos obstáculos que impediram a captação dos conteúdos estudados, objetivando a melhoria da compreensão da disciplina estudada pelos alunos e a qualidade do profissional que está em formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Formativa. Ensino Superior. Administração.

## INTRODUÇÃO

Para falarmos de processo avaliativo, é preciso entendermos que o processo avaliativo sempre esteve presente no decorrer da educação e da sua história, no caso, não importando as estratégias e as metodologias utilizadas ou que configuram o paradigma do sistema educacional.

A avaliação sempre será uma necessidade considerada básica, que assim acompanha todos os níveis da prática educativa. No ensino superior, essa necessidade de avaliar é considerada um dos pilares fundamentais do processo do ensino aprendizagem do futuro profissional.

Mas, o modelo de avaliação praticado nas aulas de administração de empresas, possui uma função considerada estritamente classificatória e assim não leva em conta o aspecto que remete a um diagnóstico que nortearia esse ato avaliativo. Avaliar não é um ato intrínsculo, fixo. É algo ativo. Por isso ela deve possibilitar ao aluno a oportunidade de crescimento para sua própria aprendizagem.

A avaliação é umas das partes que compõem o processo de ensino e de aprendizagem. Ela é essencialmente necessária para que educador e educando tenham convicção de seu papel na concepção do conhecimento e também para que o educador possa avaliar a sua prática pedagógica.

Com fundamento a partir desta definição, analisaremos os seguintes pressupostos: A avaliação formativa é uma prática fundamental que visa à melhoria da aprendizagem. Avaliar na concepção formativa é proporcionar ao educador e educando a capacidade de identificar as dificuldades e os avanços inclusos na dinâmica da aprendizagem.

Diante desta comprovação, surge assim o seguinte questionamento: Como a avaliação formativa contribui para o desempenho da aprendizagem dos conteúdos ministrados no curso de administração no ensino superior?

Para responder a este questionamento, o objetivo principal deste artigo é apresentar a avaliação formativa e os seus benefícios vistos no processo do ensino aprendizagem nas aulas de administração de empresas no ensino superior

Os objetivos específicos foram os seguintes: Conceituar a avaliação; Analisar o que é a avaliação formativa nas aulas de administração de empresas; Apresentar as principais vantagens da avaliação formativa nas aulas de administração de empresas no ensino superior. Tendo como foco atingir os objetivos

apresentados neste artigo, adotou-se como metodologia a revisão de literatura. As idéias apresentadas e os argumentos mostrados foram fundamentados em autores que abordam o tema em pauta. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada através de leitura, fichamento e estudo de materiais já em circulação, no caso, livros e artigos de diversos autores que escreveram ou continuam escrevendo sobre a problemática em estudo.

Justifica-se esta pesquisa por três razões fundamentais: Pela motivação pessoal de entender e assim analisar como a avaliação pode contribuir de forma significativa na aprendizagem do aluno na instituição de ensino superior; Por ser um tema atual e muito complexo que tanto tem preocupado o meio acadêmico; Pela importância que o tema tem para busca da melhoria da aprendizagem dos alunos, não só de uma determinada área, mas voltada para os diversos campos do conhecimento, visando à formação integral do aluno e a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem.

Com isso, foi procurado através da pesquisa mostrar que avaliar não é um ato apenas mecânico, inanimado e classificatório, apenas para atribuir uma nota. Mas, pelo contrário, é dinâmico, e tem como objetivo favorecer a melhoria da aprendizagem e construir um profissional de sucesso.

Sendo assim, para obter uma melhor compreensão da temática exposta, este artigo está dividido em tópicos da seguinte forma: Resumo, introdução, revisão de literatura e considerações finais.

## **1. O CONCEITO DE AVALIAÇÃO**

A ação de avaliar é uma ferramenta muito utilizada pelo ser humano nas mais diversas atividades em que o mesmo executa no seu dia a dia. Esta ação está presente nas mais diversas circunstâncias e situações em que o homem está inserido no seu dia a dia. Pela sua grande amplitude, pode-se dizer que avaliar é uma tarefa complicada e complexa.

Por isso, a palavra avaliar é utilizada com os mais diversos sentidos. Neste ponto de vista, afirma Andrade (2011, p. 03) que o termo da avaliação ele é utilizado diariamente nas situações mais diversas, referindo assim a verificar, poder testar, mensurar, entre outros tipos, além de avaliar pessoas, objetos, preços, condições e instituições.

Ainda conforme o autor, o resultado dessa avaliação vai permitir que forme uma ideia de agir de determinada forma, sendo isso estritamente relacionado ao item que está sendo avaliado. E para essa avaliação o autor Andrade (2011, p.03) cita dois autores, que segundo Catani e Galego (2009), a avaliação pode ser aplicada para medir o desempenho, conhecimento, entre outros, em diversas esferas pessoais, profissionais e educacionais.

O processo avaliativo é feito a partir de um dado investigativo sobre o desenvolvimento da aprendizagem do acadêmico, fazendo com que o mesmo proporcione uma análise mais criteriosa do que foi aprendido e como este aprendizado foi fixado em sua memória.

A avaliação é uma atividade didática complicada, porém, é considerada necessária e contínua, que está sempre presente no desenvolvimento da prática docente, acompanhando todo o percurso que constitui a dinâmica da aprendizagem. É por meio desta atividade didática que manifestam os resultados do processo de ensino aprendizagem que foram assim moldados em parceria pela interação entre o educando e o educador. Por meio da avaliação acontece a comparação do que foi planejado e o que foi conquistado, visando identificar os avanços obtidos, os recuos e as dificuldades que apareceram nessa construção do conhecimento.

Neste sentido, a avaliação é um recurso que ajuda o professor do ensino superior a planejar uma intervenção pedagógica, quando necessária, para que a aprendizagem seja desenvolvida de modo significativo. É uma atividade dinâmica que acontece no presente, mas sempre está sendo mirado para o futuro. Neste sentido, o (MEC, 2008, p.19) afirma:

É importante entender que os aspectos da avaliação são orientados para o futuro. Existe a avaliação, para tentar manter ou melhorar nossa atuação futura. Essa é a base da distinção entre medir e avaliar. Medir refere-se ao presente e ao passado e visa obter informações a respeito do progresso efetuado pelos estudantes. Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar o futuro.

Para o autor, a avaliação é um processo dinâmico que tem como objetivo, identificar até que ponto as informações passadas em um dado período de tempo foram absorvidas de modo satisfatório e diagnosticar quais são as estratégias a serem adotadas para a superação dos obstáculos que impediram a captação dos conteúdos estudados.

Nesta proposta afirma Haydt(1992, p. 13):

A avaliação é um processo contínuo e sistemático. Por isso, ela não pode acontecer de vez em quando e nem improvisada, mas, ao contrário, deve ser constante e planejada. Nessa perspectiva, a avaliação faz parte de um sistema mais amplo que é o processo ensino/aprendizagem, nele se integrando.

Na direção indicada para o futuro, a avaliação deixa de ser apenas um simples mecanismo que foi criado para atribuir notas e assim poder classificar o aluno.

Ela passa a ver o educando não como um simples acadêmico, mas como um ser que possui peculiaridades próprias, e que, em um processo que seja interativo com o educador, faz com que nessa relação ele, o educando, tornando-se assim o protagonista de sua aprendizagem.

É importante ressaltar que a avaliação não acontece apenas através das provas. Ela é dinâmica, no caso ocorre das mais diversas formas. Se nesse caso ela acontece dos mais diferentes modos, também é importante ressaltar que a aprendizagem do aluno sucede no mesmo processo.

Nesta perspectiva o (MEC, 2008, p.21) resalta que:

Os educandos aprendem de diversas formas, sendo que até em tempos nem tão iguais, isso a partir de diferentes vivências pessoais e também com as experiências anteriores vivenciadas, observando que junto a isso, se compreendermos que o papel da instituição de ensino superior deve ser o de inclusão, assim promovendo crescimento, fazendo com que desenvolva possibilidades para que os acadêmicos consigam realizar aprendizagens vida afora, de socializar experiências, de manter para sempre e construir uma vida profissional sólida, com isso, devemos entender a avaliação como promotora desses princípios.

Por isso, o papel das avaliações no ensino superior não pode ser o de selecionar e classificar os acadêmicos, mas sim é o de auxiliar os professores e educandos a entenderem de forma mais organizada os seus processos de aprender e de ensinar, fazendo com que essa perspectiva exija uma melhor prática avaliativa.

Para o autor citado acima, o ato avaliativo é construído a partir de elementos que são fornecidos pelo desenvolvimento dinâmico em que o educador e aluno constroem ao longo do processo em que se desenvolve a aprendizagem do mesmo.

A avaliação não pode ser algo restrito e exclusivo. A sua função é de motivar e assim consequentemente estimular o aluno ao estudo sobre a disciplina em

questão. Estabelecendo uma ótima relação entre professor e aluno na construção do processo de aprendizagem do referente curso.

Essa avaliação deve motivar o aluno a procurar mais conhecimento sobre a disciplina ministrada, fazendo com que o mesmo fique mais a vontade para aprender o conteúdo, melhorando a sua aprendizagem e contribuindo para uma formação com mais qualidade do mesmo, tornando mais preparado profissionalmente para o mercado de trabalho.

## **2. A AVALIAÇÃO FORMATIVA NAS AULAS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

A avaliação não é um termômetro para medir o conhecimento dos conteúdos referentes a administração que o acadêmico aprendeu. Mas sim, pelo contrário, é um elemento indispensável para identificar as informações apresentadas entre ensino e aprendizagem do estudo das disciplinas de administração nas instituições de ensino superior.

Essa avaliação é muito importante para entender qual o grau de conhecimento que está sendo adquirido pelos alunos e como eles estão interagindo ao processo de ensino e aprendizagem realizados na instituição de ensino superior.

Por isso, com o que diz respeito a realizar o processo avaliativo nas aulas de administração de empresas no ensino superior, o professor deve sempre fazer como em uma escala, sendo no caso contínua durante todo o período de aula, e no caso não deve ser considerado apenas no final de uma disciplina de estudo. Para Andrade (2011, p. 03) é muito importante analisar o processo avaliativo e com isso afirma:

Uma avaliação adequada tem quatro características, que, de acordo com Luckesi (2005), são: 1) Operar com desempenhos provisórios, buscando os melhores resultados a cada momento. Cada resultado serve de suporte para um passo adiante. 2) Ser não pontual: a avaliação interessa os tempos passado, presente e futuro da vida do educando, já que o compreende como um ser em constante desenvolvimento. 3) Ser diagnóstica: avalia o aluno a cada etapa, permitindo intervenções em qualquer momento, buscando melhorar. 4) Ser inclusiva: não descarta o aluno, mas o convida a melhorar.

Esta citação mostra que avaliar o aluno nas aulas de administração não é apenas atribuição de uma nota por uma prova realizada na sala de aula. Pelo contrário, deve ocorrer através de uma análise do processo de ensino

aprendizagem aplicada na aula, as vivências práticas da disciplina em questão, fazendo com que auxilie tanto o aluno quanto o professor sobre o desempenho obtido na construção do conhecimento.

A avaliação formativa é importante para as aulas do curso de administração no ensino superior, pois leva em consideração “a tarefa que o aluno deve cumprir na sua margem de liberdade, a forma do produto final, e os critérios de avaliação em função da precisão na exposição e da pertinência das respostas”, afirma (Ranzi 2006, p. 26).

Este tipo de avaliação tem sua importância no ensino do curso de administração, pois inclui o professor e o acadêmico na mesma ideia de ensino e aprendizagem do conteúdo das disciplinas de administração que cada vez mais é exigido na instituição de ensino. Importante ressaltar que ela informa às deficiências que ocorreram tanto na prática docente quanto na aprendizagem do aluno possibilitando a formulação de novas estratégias visando atingir os objetivos propostos.

A avaliação tem um ideal formativo, porque favorece a interação entre professor e aluno, possibilitando a ambos uma reflexão sobre a dinâmica em que se processa a aprendizagem na perspectiva de concretizar os objetivos que são propostos.

Por isso (PERRENOUD, 1999, p.143) conceitua este modelo de avaliação como “um dos componentes de um dispositivo de individualização dos percursos de formação e de diferenciação das intervenções e dos enquadramentos pedagógicos relacionados aos cursos de ensino superior”.

Este tipo de avaliação tem objetivos claros e bem definidos. Ainda conforme sobre a mesma, (SANT’ANNA, 2001, p.34) apresenta estes com muita clareza, no qual relata que informar o educando e o educador sobre os resultados que estão sendo atingidos durante o desenvolvimento das atividades propostas; melhorando assim o ensino e a aprendizagem dos acadêmicos; localizando, apontando, discriminando as deficiências, as insuficiências, e no desenvolvimento do ensino- aprendizagem para eliminá-las; proporcionando um feedback de ação (leitura, explicações, práticas e exercícios).”

Partindo destes objetivos, a avaliação no curso de administração de empresas deverá funcionar como um instrumento capaz de auxiliar o educador na busca da perspectiva de perceber quais são os ajustes que serão necessários para

rever as metas utilizadas, as estratégias adotadas e a didática de ensino da disciplina, tendo em vista a missão de concretizar os objetivos que foram definidos na proposta pedagógica da instituição de ensino superior.

Visando sempre a melhoria da qualidade do ensino aplicado pela instituição e objetivando tornar o aluno um profissional qualificado no mercado, e com isso a avaliação formativa é muito importante para contribuir com a melhoria do ensino das disciplinas ministradas no curso de administração de empresas no ensino superior, tornando importante para o desenvolvimento do ensino. Além disso, de acordo com (MEC, 2008, p.22) vale lembrar que:

Outro aspecto fundamental de uma avaliação formativa diz respeito à construção da autonomia por parte do estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender. Ou seja, a avaliação formativa, tendo como foco o processo de aprendizagem, numa perspectiva de interação e de diálogo, coloca também no estudante, e não apenas no professor, a responsabilidade por seus avanços e suas necessidades.

Com isso, a avaliação formativa é uma atividade considerada contínua que visa a melhoria da aprendizagem onde o professor não fica apenas limitado a somente atribuir uma nota. Mas, pelo atento a dinâmica do aprendizado do aluno, o educador observa, acompanha e ajuda-o na superação das dificuldades.

Partindo desse sentido, a nota não será apenas a última forma de saber o que o aluno aprendeu. A nota deixa de ser a última forma de saber o que o aluno aprendeu e passa a ser uma simples consequência. Nesta perspectiva, o professor de administração não avalia apenas para atribuir uma nota, mas sim para tornar o acadêmico em um excelente profissional.

Nesta forma de avaliação, a nota será apenas parte de um processo, e não algo que tem o objetivo de no fim ser obtido unicamente. Essa avaliação não ocorre apenas para concluir um período do curso.

Pelo contrário, ela é contínua, acontece no dia a dia a partir da observação atenta de todas as atividades que ocorrem na dinâmica do processo da aprendizagem e as formas com que o aluno interage com o conhecimento adquirido nas aulas de administração.

Por isso, a avaliação formativa mostra e auxilia os alunos a abrirem os seus horizontes ao falar de administração de empresas, possibilitando assim o discernimento necessário na execução de suas atividades e a superação das

dificuldades que são encontradas ao longo do percurso da aprendizagem nos períodos do curso.

É importante ressaltar que a avaliação formativa no ensino superior prepara os alunos aos desafios da aprendizagem com base nas disciplinas do curso que são ministradas, tornando o aluno mais preparado para a aprendizagem e fazendo com que o mesmo torna-se um profissional muito qualificado na sua área.

### **3. AS VANTAGENS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NAS AULAS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NO ENSINO SUPERIOR**

Nas aulas de administração, a avaliação formativa favorece ao aluno um processo de auto avaliação, propiciando assim uma maior responsabilidade e compromisso sobre todos os aspectos que constituem a dinâmica no que diz respeito a aprendizagem do mesmo.

Para (MASETTO. 1998. p.12.)as aulas no ensino superior necessitam de uma maior atenção, quando é referente às necessidades dos acadêmicos, com intuito de orientar a sua "prática" no processo de ensino aprendizagem das disciplinas do curso. Pois, o professor tem um papel muito importante para a assimilação do conteúdo e da prática pelo acadêmico, o papel do professor de administração é o de facilitador, incentivador e orientador do aluno na sua disciplina.

Já para (VASCONCELOS, 2005. p. 63), o professor de administração atualmente tem um importante papel para o futuro profissional do seu aluno, que no caso não mais o de saber somente a técnica, mas sim de colocar o acadêmico em um contexto mais amplo, no qual que o acadêmico vá além das técnicas, e aprenda a prática e conseqüentemente que o acadêmico seja um pesquisador, pois a prática da pesquisa faz com que o acadêmico obtenha mais autonomia e criticidade, ampliando assim a sua consciência sobre a importância do administrador no passado e nos dias atuais.

Os usos dos instrumentos práticos e teóricos nas aulas de administração não devem fazer da avaliação um momento em que o aluno tem que acertar as contas, ou um ato de punição e até mesmo de exclusão. Pois, avaliar não é um ato considerado angustiante, reprovativo que classifica o aluno em bom ou ruim.

O mérito não está na classificação do aluno de acordo com uma simples nota de avaliação. Mas, sim pela oportunidade de favorecer condições básicas que possibilitem ao educando o papel de protagonista da construção de seu próprio aprendizado.

A avaliação formativa nas aulas de administração de empresas se concentra em um processo no qual o centro da sua ação, é a construção do conhecimento proporcionando ao educando e ao educador, as informações necessárias para a melhoria e a construção de uma aprendizagem significativa sobre a disciplina cursada em questão.

Analisando as vantagens deste tipo de avaliação para o ensino da educação física na escola, afirma Lemos (2017, p. 03):

A avaliação formativa abre maior espaço para um trabalho personalizado e estimula o aprendizado com foco no aprendiz e não necessariamente nos objetivos da lição. A avaliação formativa, dentre outras vantagens, permite que o professor observe o desenvolvimento do aluno respeitando o tempo de aprendizagem deste. Ou seja, a avaliação formativa mostra o processo de outra forma, ela mostra os diferentes momentos na aprendizagem, momentos de altos e baixos. Por depender mais da sensibilidade e do olhar técnico do professor, esse tipo de avaliação fornece mais informações que permitem a customização do trabalho do professor com base nas necessidades do acadêmico.

Nesse caso, é mostrado que o processo avaliativo é visto como um foco formativo, distancia-se da avaliação considerada tradicional, classificatória, fixa e estática. Sendo assim, bem diferente da avaliação formativa, e assim transcende a realidade e proporciona ao acadêmico de administração meios para que o mesmo possa ser construtor do seu próprio conhecimento.

Esse processo avaliativo deve levar em consideração vários fatores relacionados ao curso e disciplina em que o aluno está inserido, e quando relacionado aos objetivos da formação no curso de administração, estes elementos se tornam essenciais para assim obter o êxito desejado em relação a avaliação formativa dos acadêmicos no curso.

Deste modo, a avaliação formativa do curso de administração de empresas é um elemento básico e considerado indispensável na construção de uma melhor aprendizagem dos acadêmicos. Por sua própria índole, este tipo de avaliação possui um significado profundo. Esta avaliação favorece a ambos os envolvidos no

processo educacional, momentos de auto avaliação, de conhecimento e de sistematização de sua prática.

Após, é verificado que a avaliação formativa na administração tem como objetivo a ser conseguido, o de favorecer aos acadêmicos do curso, uma aprendizagem significativa e uma compreensão clara e de forma precisa dos conteúdos vivenciados nas aulas, possibilitando assim, que tanto o professor, quanto ao aluno uma análise reflexiva sobre o processo da aprendizagem. Neste sentido, este tipo de avaliação é considerável inseparável da dinâmica da aprendizagem.

Por causa disso, a avaliação formativa exige uma constante ação reflexiva, tanto do professor como do aluno. Por isso, a razão de ser da avaliação formativa é ajudar os sujeitos da aprendizagem a perceberem a atuação de cada um na construção do conhecimento verificando os avanços e os recuos, bem com os pontos que são necessários para um replanejamento.

Essa forma avaliativa tem vantagens na aprendizagem dos conteúdos referentes as disciplinas de administração, por ser uma avaliação fundamentada nos conhecimentos adquiridos através de feedbacks. Por isso, ela implica um dinâmico processo de uma reflexão continua e permanente em que a aprendizagem é avaliada e redirecionada.

Neste sentido, ela acontece em uma dinâmica em que os objetivos são revisados, os resultados analisados e refletidos direcionando as metas e redefinindo as ações, isto, tanto para o professor, como para o aluno, tendo em vista o repensar a atuação de cada um na dinâmica da aprendizagem no curso de administração de empresas.

Portanto, para o acadêmico do curso de administração, este tipo de avaliação tem a vantagem de visualizar aprendizagem possibilitando uma compreensão melhor do desempenho e favorecendo a autonomia do auto avaliar-se. Para o professor de administração, ela contribui para a melhoria da pratica docente, ajudando a identificar os limites e as potencialidades dos acadêmicos, visando a adoção de mecanismos que facilitem e auxiliem a aprendizagem significativa do mesmo com as disciplinas do curso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu ao pesquisador uma visão ampla sobre o problema que inúmeros educadores enfrentam: O dilema de avaliar o processo da aprendizagem nas disciplinas de administração no ensino superior.

Ao concluir este trabalho, pode-se afirmar que as metas propostas foram cumpridas e que os objetivos delineados foram atingidos. Por meio da revisão de literatura procurou-se identificar como os teóricos abordam a temática em estudo.

A presente pesquisa foi idealizada a partir da necessidade de aprofundar a temática em estudo, verificando como os teóricos abordam essa temática em estudo, bem como, quais os benefícios que esta pode trazer na construção da aprendizagem dos alunos no ensino superior.

A avaliação formativa nas aulas de administração de empresas, de acordo com o que descrito no desenvolvimento desta pesquisa, é um processo contínuo, que possibilita ao educando e ao educador uma auto avaliação, com o objetivo de detectar as dificuldades e favorecer uma tomada de medidas na superação dos empecilhos que impossibilitaram um desenvolvimento harmonioso da aprendizagem no ensino superior.

Outra constatação é que a avaliação aplicada nas aulas de administração, é orientada para o futuro. Por isso, necessariamente, não deve acontecer apenas no final de uma etapa letiva. Mas ao contrário, esta se processa ao longo do desenvolvimento da aprendizagem, e deve ser realizada com a finalidade de informar tanto ao aluno, quanto ao professor, os resultados que foram obtidos no decorrer de um dado período.

Por ser em sua própria essência algo dinâmico, a avaliação formativa visa a qualificação do desenvolvimento da aprendizagem, diagnosticando as deficiências e direcionando esforços na tentativa de contemplar uma melhoria na abordagem pedagógica no ensino superior.

Portanto, a avaliação formativa nas aulas de administração de empresas no ensino superior, auxilia os alunos a abrirem seus horizontes, possibilitando o discernimento necessário na execução de suas atividades e a superação das dificuldades encontradas ao longo do percurso da aprendizagem. Sua função principal é favorecer ao aluno um processo de auto avaliação propiciando maior responsabilidade e compromisso sobre todos os aspectos que constituem a

dinâmica da aprendizagem e a qualidade de sua formação acadêmica. O docente precisa entender que quando ministra a aula, ele não avalia apenas alunos, mas sim os profissionais.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Pedro Ferreira de. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

HAYDT, R. C. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1992.

LEMOS, Cecília. **Avaliação contínua x avaliação somativa**. Disponível em: <breltchat.wordpress.com>. Acesso: 02 de dezembro de 2017.

MASETTO, Marcos. **Docência Na Universidade**. São Paulo, Papirus. 1998. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Indagações sobre Currículo e Avaliação**. Brasília: SEB, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VASCONCELOS. Maria Lucia. **Docência e Autoridade no Ensino Superior: Uma Introdução ao Debate**. IN: Ensinar e Aprender no Ensino Superior. 2.ed. São Paulo: Cortez. 2005

